

## MANEJO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR DE PACIENTE COM OBESIDADE MÓRBIDA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Assistência odontológica para pessoas com deficiência; Obesidade mórbida; Visita domiciliar; Atenção primária à saúde.*

### Introdução

A atuação na Residência Multiprofissional em Saúde proporciona vivências que desafiam a prática clínica convencional, exigindo do cirurgião-dentista um olhar pautado na equidade e na intersetorialidade. Determinantes sociais de saúde, como o isolamento, o adoecimento mental e a ausência de suporte familiar, impactam diretamente a condição bucal de indivíduos em extrema vulnerabilidade. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do atendimento odontológico domiciliar de uma paciente com obesidade mórbida severa, conduzido por uma equipe de residentes em parceria com a Atenção Primária à Saúde.

### Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre o cuidado integral de uma paciente do gênero feminino, de 250 kg, com histórico de obesidade e depressão, sob abandono familiar. Diante da severa limitação de mobilidade que inviabiliza o deslocamento até a unidade de saúde, a equipe de residentes e a equipe de referência local elaboraram um Projeto Terapêutico Singular. A inserção da odontologia iniciou-se com avaliação bucal no domicílio, onde se diagnosticou doença periodontal. Posteriormente, realizou-se uma visita programada em parceria com o Agente Comunitário de Saúde para a execução do procedimento de raspagem periodontal no próprio leito da paciente.

### Resultados / Discussão

A realização da terapêutica impôs severos desafios operacionais e ergonômicos. O peso elevado e a impossibilidade de a paciente permanecer em decúbito dorsal — devido ao desconforto respiratório mecânico — inviabilizaram o atendimento nos moldes tradicionais. Foi necessário improvisar o posicionamento no leito, recorrendo à criatividade técnica e ao esforço físico para garantir acesso adequado à cavidade bucal, visibilidade operatória e segurança contra riscos de aspiração de cálculos dentários. O sucesso do manejo residiu na flexibilização da prática odontológica e na potência do trabalho interdisciplinar viabilizado pelo plano terapêutico.

### Considerações Finais

Esta experiência evidenciou que o cuidado na atenção primária deve romper as barreiras físicas e estruturais do consultório convencional. Conclui-se que a articulação em equipe multiprofissional, a empatia e o improviso técnico seguro são ferramentas fundamentais para garantir o acesso e a equidade na assistência à saúde bucal de indivíduos acamados e socialmente vulneráveis.

### Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica, n. 38: Diretrizes para a Atenção à Saúde Bucal no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Atenção à Saúde da Pessoa com Obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. KNIERIM, G. S.; MORAIS, T. M. N. Atendimento odontológico domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, v. 72, n. 3, p. 520-525, 2018.